

## Editorial

A esperada obra do Boulevard da Rua Leite de Moraes está em andamento em Santana, trazendo várias alterações no cotidiano de quem trabalha ou vive no bairro. A principal delas é a interdição total do trecho da Rua Leite de Moraes entre a Rua Voluntários da Pátria e Avenida Cruzeiro do Sul. Com isso, os pontos de ônibus que durante anos funcionavam no local, foram transferidos para baía recém construída da Avenida Cruzeiro do Sul.

Os usuários ainda estão se adaptando, mas há alguns pontos de atenção nessa nova configuração. Entre eles está a travessia de pedestres na esquina da Avenida Cruzeiro do Sul e Rua Ezequiel Freire para o acesso aos novos pontos de ônibus. Mesmo com semáforos e faixa de pedestres, não é raro observar situações de perigo, principalmente, nos horários de maior movimento. De um lado, pedestres movidos pela pressa de não perder o ônibus, algumas vezes arriscam travessias perigosas. Por outro lado, motoristas e motociclistas, igualmente, apressados passam em velocidade acima do desejado. Isso sem contar com as possíveis falhas dos semáforos, recorrentes em todos os pontos da cidade, principalmente, em dias de chuva.

Nos primeiros dias de funcionamento dos novos pontos, observamos essas situações, assim como a ausência de equipes da CET, que podem fazer um trabalho educativo e preventivo no local. Outra sugestão seria a implementação de sinalização mais efetiva e possíveis mecanismos para limitar a velocidade no local, tendo em vista a maior segurança de todos. Continuaremos acompanhando essa questão e as mudanças que vêm acontecendo em nossa região.

Outro destaque é a perspectiva de expedição da ordem de serviço para as obras do Parque Sítio dos Morrinhos, para o próximo mês de abril. Ainda não existe previsão exata de prazo, para entrega do parque, mas esperamos em breve novidades sobre mais esse equipamento para a região da Avenida Braz Leme.

Entre outros assuntos abordados nesta edição está o avanço das obras da Ponte Pirituba-Lapa, que vai facilitar, significativamente, o trânsito nessa região da Zona Norte, e a vacinação contra a Gripe que começa neste sábado. Aproveite ainda as dicas da programação cultural disponível em equipamentos da Zona Norte. Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

## O que foi notícia na semana

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira (24), o **Projeto de Lei que criminaliza a misoginia** como crime de preconceito e discriminação, ao incluí-la na Lei do Racismo. A proposta prevê pena de 2 a 5 anos de prisão para condutas baseadas na crença da supremacia masculina. A autora do texto, senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA), relatou ameaças e ofensas recebidas nas redes sociais por defender a proposta. Já a relatora senadora Soraya Tronicke (Podemos-MS), afirmou que a medida é necessária diante do aumento da violência contra as mulheres e citou dados sobre feminicídios registrados em 2025. O texto segue agora para aprovação na Câmara dos Deputados e depois, para a sanção presidencial.

Na última segunda-feira (23), o então governador do Rio de Janeiro, **Cláudio Castro oficializou sua renúncia** para disputar o Senado nas eleições deste ano. Sem



vice-governador desde maio de 2025, quando Thiago Pampolha deixou o cargo para assumir vaga no TCE, o estado precisará escolher um novo chefe do Executivo de forma indireta ainda este ano. Com a vacância dos cargos de governador e vice, a Constituição estadual determina a realização de eleição indireta pela Assembleia Legislativa em até 30 dias. Até lá, o desembargador Ricardo Couto de Castro assumiu interinamente o governo do estado.

O **Impostômetro** da Associação Comercial de São Paulo deve atingir R\$ 1 trilhão às 12h17 desta sexta-feira (27), três dias antes do registrado no mesmo período do ano passado. Segundo a ACSP, o avanço da atividade econômica,

a inflação e mudanças na tributação ajudaram a acelerar a arrecadação. No mesmo período, os gastos públicos já passam de R\$ 1,29 trilhão, de acordo com a plataforma Ga\$to Brasil.

A prévia da **inflação oficial de março ficou em 0,44%**, puxada principalmente pela alta dos alimentos, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (26) pelo IBGE. No acumulado de 12 meses, o índice soma 3,9%, dentro da meta de inflação do governo. Entre os grupos pesquisados, alimentação e bebidas teve o maior impacto no mês, com alta de 0,88%. Dentro de casa, os preços subiram 1,10%, com destaque para açaí, feijão-carioca, ovo, leite longa vida e carnes. As passagens aéreas também pressionaram o índice, com aumento de 5,94%. Quanto aos combustíveis, o destaque é o óleo diesel que subiu 3,77%. O IPCA cheio de março será divulgado no dia 10 de abril.

## Março Amarelo

### Especialistas alertam para sinais da Endometriose e reforçam importância do diagnóstico precoce

A Endometriose, doença ginecológica crônica que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, ainda é cercada por desinformação e costuma ter diagnóstico tardio. Estima-se que 1 em cada 10 mulheres conviva com a condição marcada, principalmente, por dor intensa e possível impacto na fertilidade.

Segundo o ginecologista dr. Rodrigo Fernandes, especialista no tratamento da doença e embaixador da Sociedade Mundial de Endometriose, o atraso na identificação ainda é um dos principais desafios. “A Endometriose pode surgir ainda na adolescência, mas muitas vezes só é identificada anos depois. Existe uma cultura de normalizar a dor menstrual, e isso faz com que muitas mulheres demorem a buscar ajuda ou tenham seus sintomas minimizados. Quanto antes investigarmos, maiores serão as chances de controlar a progressão da doença e preservar a qualidade de vida da paciente”, explica.

Já o ginecologista dr. Ricardo de Almeida Quinteiros, presidente da Comissão Nacional Especializada em Endometriose da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), destaca que a doença ocorre quando células semelhantes às do endométrio se desenvolvem fora do útero.

“A Endometriose é o implante de células do endométrio fora do útero, em locais como ovários, trompas, intestino ou outras estruturas da pelve. Dependendo de onde essas células se implantam, a

doença recebe o nome da estrutura afetada”, afirma.

De acordo com o especialista, a condição pode se apresentar de duas formas: interna, também chamada de Adenomiose, quando o tecido atinge a musculatura uterina e externa, quando se instala fora do útero, na cavidade abdominal.

#### Dor e infertilidade estão entre os principais sinais

Os especialistas são unânimes ao apontar que os sintomas mais comuns da Endometriose estão relacionados à dor e à infertilidade. Entre os sinais de alerta estão os chamados “seis Ds”: dismenorreia (cólica menstrual intensa), dispareunia (dor durante a relação sexual), disquesia (dor ao evacuar), disúria (dor ao urinar), dor pélvica crônica e dificuldade para engravidar.



Diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento da Endometriose

#### Origem multifatorial e influência hormonal

De acordo com o dr. Ricardo Quinteiros, a origem da Endometriose é complexa e envolve fatores genéticos, hormonais e imunológicos. “Hoje sabemos que a mulher não ‘desenvolve’ a

Endometriose ao longo da vida. Ela já nasce com a predisposição para a doença, que pode se manifestar em diferentes fases”, explica.

Ele ressalta ainda a relação com o estrogênio. “Trata-se de uma doença altamente dependente desse hormônio. Por isso, quanto mais ciclos menstruais ao longo da vida, maior pode ser o estímulo para a progressão da doença”, afirma.

#### Diagnóstico e tratamento exigem avaliação especializada

A suspeita clínica geralmente surge a partir dos sintomas relatados pela paciente, especialmente a dor associada ao ciclo menstrual. Para confirmação, exames de imagem são fundamentais. O tratamento varia conforme a gravidade do quadro e os objetivos da paciente.

Segundo os especialistas, a abordagem inicial costuma ser clínica. “O tratamento inicial geralmente é feito com anticoncepcionais hormonais ou progestagênicos, que ajudam a reduzir ou interromper os ciclos menstruais”, diz o dr. Ricardo Quinteiros.

Já a cirurgia é indicada em casos mais complexos. “O tratamento cirúrgico é reservado para formas mais graves ou quando há comprometimento de órgãos importantes”, afirma Quinteiros. Mudanças no estilo de vida também são recomendadas, como exercícios físicos, sono adequado, alimentação equilibrada e cuidados com a saúde mental são aliados importantes no controle da doença.

## Automedicação é um risco.

**Medicamento é coisa séria.**  
Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.

Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas como intoxicação ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico. Por isso, não se exponha a esses riscos.

## EXPEDIENTE

**A GAZETA DA ZONA NORTE** Empresa Jornalística Zona Norte Ltda  
Certificado de registro de marca: 006381073

**Fundador: Ary Silva • 03/02/1963**

**Diretor responsável: Darci Rodrigues de Moura**  
**Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335**

**Administração, Redação e Publicidade:**  
**Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729**  
www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br  
redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.  
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

